

OCUPAÇÃO POPULACIONAL E QUALIDADE DAS ÁGUAS NO SISTEMA DE NASCENTE DA LAGOA DA BARRAQUINHA – SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA.

Antonio Marcos dos Santos¹, Claudia Pereira Souza²

Nos últimos cinqüentas anos intensificou-se a degradação dos recursos hídricos nos espaços urbanos em escala global. Vários são os fatores que contribuem para tal situação, entre eles o crescimento populacional desordenado, utilização dos corpos d'água como receptores de esgoto doméstico, super-exploração dos mananciais, entre outros. Problemas oriundos da ausência de políticas voltadas para o planejamento e gestão ambiental urbana. Nesta perspectiva, o trabalho aqui apresentado tem como objetivo central analisar a inter-relação entre a ocupação populacional urbana e a qualidade da água do sistema de nascentes da Lagoa da Barraquinha, localizada no miolo da cidade de Santo Antônio de Jesus-Bahia. Os procedimentos metodológicos adotados para realização desta pesquisa foi distribuído em três fases. A primeira foi destinada a consultas bibliográficas, documentais e cartográficas. A Segunda fase destinou-se a pesquisa de campo, onde foram realizadas observações sistemáticas *in locu*, aplicações de questionários e entrevistas e coleta das amostras de água para análise laboratorial. A última fase compreendeu a sistematização, tabulação e análise dos dados, culminando com o relatório final da pesquisa. Para nortear este trabalho, a T.G.S. (Teoria Geral dos Sistemas), junto com o modelo geossistêmico e a perspectiva da economia política do (meio) ambiente e a ecologia política urbana foram empregadas. A Lagoa da Barraquinha compreende uma área de 1390 m² a maior da cidade de Santo Antônio de Jesus e uma das mais atingida pelo assentamento populacional. As primeiras ocupações no entorno da Lagoa ocorreu no início da década de 1980 após a implantação da UNEB-Campus V neste local. A partir daí, houve um aumento considerado da população em paralelo ao descaso do poder público municipal e estadual ligado ao setor de infra-estrutura urbana e falta de políticas voltadas para o planejamento dos recursos naturais presentes no espaço urbano. Dentre os principais impactos está o despejo de esgoto *in natura* em suas águas e o aterramento de seu leito para construções residenciais. Cruzando estes impactos com as análises da água, pôde-se ter a confirmação do atual estado degradativo desta lagoa, a qual apresentou altos índices de DBO 5 dias, DQO, pH, OD, turbidez, fósforo total entre outros índices estudados. Nesta perspectiva, esta Lagoa está enquadrada na Classe 3, de acordo com a Resolução N° 357, de 17 de março de 2005. Nesta Classe o uso das águas da Lagoa da Barraquinha está destinada a dessedentação de animais, irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras. Conclui-se que há necessidade urgente de tomadas de

¹Graduando da UNEB, E-mail: geo_fisica@yahoo.com.br

²Professora da UNEB. Orientadora deste trabalho

decisões que possam frear o processo de degradação desta lagoa, o qual encontra-se bastante avançado. Em paralelo há também que se tomar medidas que venham a desenvolver em conjunto com a população local a importância da conservação deste ambiente aquático, trabalhando assim, com a educação ambiental. Todas as recomendações não ficam a cargo dos poderes públicos municipais e estaduais isoladamente, as IES e ONGs presentes na cidade também podem contribuir significadamente com na minimização do problema em apreço.

Palavras chaves: crescimento populacional desordenado, qualidade das águas e gestão ambiental.